

Apoio aos agricultores reflete no aumento de barracas nas feiras-livres

O apoio dado aos agricultores pela Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho tem refletido no aumento na participação de feirantes durante a feira-livre. Atualmente, a feira conta com cerca de quatorze agricultores, que oferecem os seus produtos para a população. Antes, esse número era de apenas

três. Segundo o Diretor de Agricultura, Valdir dos Reis (Valdir da Estufa), "antes, tínhamos um número pequeno de agricultores, que tinham interesse em expor os seus produtos na feira, cerca de três, apenas. Não havia condições adequadas para o trabalho que gerasse um interesse".

Reis explica que foi

feito um trabalho de valorização dos produtores rurais na cidade, que seguiu desde a melhoria nas estradas rurais, refletindo na melhoria do escoamento da produção, até a implementação da Ronda Rural e de pontos de acesso a internet, através do programa Conecta Engenheiro Coelho.



Página 2

Estado de SP pagará R\$ 1 mil para manter alunos do ensino médio na escola



O Governador João Doria lançou nesta quinta-feira (19) o Bolsa do Povo Educação para os estudantes

mais vulneráveis do ensino médio da rede estadual de Educação. A ação prevê o pagamento de benefício no

valor de R\$ 1 mil, por ano letivo, e tem como objetivo principal o combate à evasão escolar.

Página 3

Senado aprova PL que dá incentivo fiscal para pesquisas sobre covid-19

O Senado aprovou nesta quarta-feira (18) um projeto de lei que prevê dedução no Imposto de Renda

Pessoa Jurídica como incentivo fiscal para empresas que doarem recursos para pesquisas sobre a covid-19.

Como houve alteração no texto, o PL retorna para nova análise na Câmara dos Deputados.

Página 4

Sala de vacinas realiza plantão neste sábado (21)



A Sala de Vacinas da Secretaria Municipal de Saúde de Engenheiro Coelho

vai funcionar durante o próximo sábado (21), para atender a população com

as vacinas contra a Covid-19. O funcionamento acontece até as 13h.

Página 5

Homem acaba na delegacia após ser flagrado usando drogas em Engenheiro Coelho

A Guarda Municipal de Engenheiro Coelho prendeu um homem acusado de estar usando drogas, nesta quinta-feira (12). Na ocasião,

pinos de cocaína foram encontrados.

Segundo descreve o Boletim de Ocorrência, os policiais foram cumprir um mandado

de prisão no bairro Jardim São Paulo, quando viram um veículo Ford/Fiesta que levantou suspeita e por isso foi abordado.

Página 2

Santos perde para Libertad e cai na Sul-Americana

Página 6

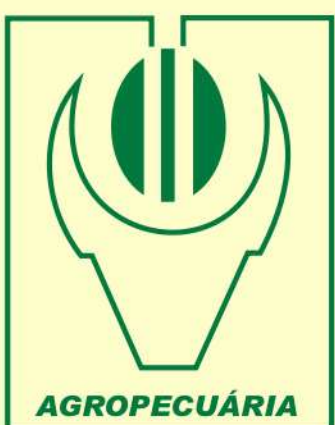


**INTERNET EM
TODOS OS LUGARES,
para todos
os momentos!**

www.netaki.com.br
(19) 3877 2700

AGROPECUÁRIA SÃO PEDRO

41 Anos Servindo Engenheiro Coelho e Região



A mais bela e marcante herança que um pai pode deixar a seu filho é a construção do caráter e os passos a serem seguidos.

**PARABÉNS PAIS COELHENSES
PELO SEU DIA**



**Aubos - Inseticidas - Rações - Sementes
Produtos Veterinários - Ferramentas
Equipamentos de Pesca
Calcário - Mineral - etc**

Av. Pedro Hereman, 279 - F: (19) 3857.9190 - Engenheiro Coelho

Apoio aos agricultores reflete no aumento de barracas nas feiras-livres

A cidade recebe duas feiras-livres durante a semana



Foto: Reprodução

O apoio dado aos agricultores pela Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho tem refletido no aumento na participação de fei-

rantes durante a feira-livre. Atualmente, a feira conta com cerca de quatorze agricultores, que oferecem os seus produtos para a

população. Antes, esse número era de apenas três. Segundo o Diretor de Agricultura, Valdir dos Reis (Valdir da Estufa), “antes, tínhamos

um número pequeno de agricultores, que tinham interesse em expor os seus produtos na feira, cerca de três, apenas. Não havia condições adequadas para o trabalho que gerasse um interesse”.

Reis explica que foi feito um trabalho de valorização dos produtores rurais na cidade, que seguiu desde a melhoria nas estradas rurais, refletindo na melhoria do escoamento da produção, até a implementação da Ronda Rural e de pontos de acesso a internet, através do programa Conecta Engenheiro Coelho.

“Hoje em dia, nossa feira conta com uma variedade maior de opções de compra para

a população. As opções vão desde frutas e hortaliças, que são produzidas na nossa cidade, até mesmo itens de alimentação como pastel e caldo de cana. Na quinta-feira, por exemplo, temos também itens como flores, bolos e churrasquinho. Procuramos ter uma variedade de itens para atender a nossa população. Além da quantidade de feirantes, nós vemos uma melhoria considerável na qualidade dos produtos que estão sendo oferecidos”, comenta Reis.

Reis destaca que, com o controle maior da pandemia e a população recebendo a vacina, existe um potencial ainda maior de aumento

das atividades na feira. “Com a população se vacinando, com o fim das restrições de circulação e com o aquecimento das atividades comerciais, nós acreditamos que vai haver o aumento da demanda de produtos na nossa feira. Com isso, o número de feirantes interessados em oferecer os seus produtos na nossa feira vai ser maior. Nós temos espaço para crescer ainda mais”. A cidade recebe duas feiras-livres durante a semana. Uma delas, acontece durante as quintas-feiras, a partir das 13h e segue até as 19h. A outra, acontece aos domingos e os feirantes começam montar as barracas a partir das 5h e segue até as 13h.

PM de Engenheiro Coelho participa de treinamento sobre ocorrências com explosivos

Treinamento auxilia no atendimento à ocorrências que envolvam artefatos ainda não detonados

Policiais da Terceira Companhia da Polícia Militar de Engenheiro Coelho participaram de um treinamento para atendimento de ocorrências com artefatos explosivos. O curso aconteceu no plenário da Câmara Municipal de Cosmópolis na manhã desta terça-feira (17).

De acordo com o 2º sargento PM Soares, comandante da equipe Bravo, este tipo de treinamento é feito de duas formas: no aspecto teórico (que ocorreu nesta manhã)

e também na prática, que será feita em outra data.

A equipe que é composta por policiais de Cosmópolis, Artur Nogueira e Engenheiro Coelho, participou deste treinamento com a palestra do explosivista (blaster) Major PM Pereira que trouxe aos participantes as noções de formas de atendimento dos policiais em ocorrências que contenham explosivos, como ataques à caixas eletrônicas e encontro de artefatos ainda não

detonados.

Durante a instrução, os policiais puderam conhecer as mais variadas formas que se encontra um explosivo e uma noção dos componentes químicos que estão presentes no material. Além, do conhecimento técnico para comunicação à equipes especializadas, como o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) que atua em ocorrências deste gênero.

O Sargento da PM de Cosmópolis disse que está sendo elabo-



Foto: Reprodução

rado um treinamento prático com simulação de explosões para

maior entendimento dos policiais que atuam nas cidades que

fazem parte da Terceira Companhia de Polícia Militar.



Auxílio emergencial é pago a beneficiários do Bolsa Família com NIS 2 em Engenheiro Coelho

Benefício varia de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo da família

Os beneficiários do Bolsa Família com Número de Inscrição Social (NIS) terminado em 2 recebem hoje (19) a quinta parcela do auxílio emergencial 2021. Os recursos podem ser movimentados pelo apli-

cativo Caixa Tem, por quem recebe pela conta poupança social digital, ou sacados por meio do Cartão Bolsa Família ou do Cartão Cidadão. O recebimento dos recursos segue o calendário regular do programa

social, pago nos últimos dez dias úteis de cada mês. Os pagamentos são feitos a cada dia, conforme o dígito final do NIS. As datas da prorrogação do auxílio emergencial foram anunciadas na semana passada.

Homem acaba na delegacia após ser flagrado usando drogas em Engenheiro Coelho

Na ocasião, pinos de cocaína foram apreendidos

A Guarda Municipal de Engenheiro Coelho prendeu um homem acusado de estar usando drogas, nesta quinta-feira (12). Na ocasião, pinos de cocaína foram encontrados.

Segundo descreve o Boletim de Ocorrência, os policiais foram

cumprir um mandado de prisão no bairro Jardim São Paulo, quando viram um veículo Ford/Fiesta que levantou suspeita e por isso foi abordado.

Durante busca veicular, pinos de cocaína foram encontrados com o suspeito que disse ter acabado de

comprar pois seria usuário. O homem, de 35 anos, foi conduzido até a Delegacia de Polícia Civil de Engenheiro Coelho. Um Boletim de Ocorrência de Porte de entorpecente foi registrado, a droga ficou apreendida e o homem foi liberado.



Universidades já podem convocar candidatos da lista de espera do Sisu

Instituições devem definir procedimentos em edital próprio



Foto: Reprodução

Os candidatos que manifestaram interesse na lista de espera do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), referente à segunda edição de 2021, já podem ser convocados pelas universidades a partir desta quinta-feira (19). A informação é do Ministério da Educação (MEC).

Segundo a pasta, as

instituições participantes poderão convocar os candidatos constantes na lista de espera para matrícula em número superior ao de vagas disponíveis, devendo, para tanto, definir os procedimentos e prazos em edital próprio. Os candidatos devem ficar atentos e realizar o acompanhamento das convocações feitas pelas

instituições para preenchimento das vagas em lista de espera, observando prazos, procedimentos e documentos exigidos para matrícula ou para registro acadêmico, estabelecidos em edital próprio da instituição.

Além disso, informou o MEC, devem ser observados os horários e locais de atendimento defini-

dos pela instituição, bem como nos casos em que ela dispuser aos estudantes acesso eletrônico para registro acadêmico e acompanhamento de documentação necessária para a matrícula. Para mais esclarecimentos, os candidatos podem acessar a página de dúvidas frequentes do Sisu na internet.

Estado de SP pagará R\$ 1 mil para manter alunos do ensino médio na escola

Ação contra a evasão escolar vai investir R\$ 400 milhões em benefício para 300 mil estudantes em situação de pobreza e extrema pobreza

O Governador João Dória lançou nesta quinta-feira (19) o Bolsa do Povo Educação para os estudantes mais vulneráveis do ensino médio da rede estadual de Educação. A ação prevê o pagamento de benefício no valor de R\$ 1 mil, por ano letivo, e tem como objetivo principal o combate à evasão escolar. O programa faz parte do Bolsa do Povo Educação, criado pelo Governo de São Paulo para auxiliar as famílias a superarem os desafios educacionais e financeiros provocados pela COVID-19.

“Quero ratificar a importância dessa iniciativa para combater a evasão escolar. Cinco milhões de crianças deixaram a escola em 2020 no Brasil. Isso é um deserto para o futu-

ro do Brasil. Pessoas sem ensino não reagem, se tornam dependentes. E é isso o que nós não queremos. Queremos crianças e jovens que tenham, pelo ensino, a oportunidade de viver melhor”, disse o Governador.

No total, o Governo de SP vai investir R\$ 400 milhões no programa, com aportes de R\$ 100 milhões ainda em 2021 e de R\$ 300 milhões no ano letivo de 2022. Por meio do novo benefício, o Governo de SP pretende manter os jovens do ensino médio na escola, estimulando a participação nas atividades escolares e, conseqüentemente, melhorando a aprendizagem.

Os pagamentos serão feitos proporcionalmente ao ano letivo e estão con-

ditionados à frequência escolar mínima de 80%, à dedicação de 2 a 3 horas de estudos pelo aplicativo Centro de Mídias SP (CMSP) e à participação nas avaliações de aprendizagem. Os estudantes da 3ª série do Ensino Médio devem ainda realizar atividades preparatórias para o ENEM.

As inscrições para o programa poderão ser realizadas entre 30 de agosto e 10 de setembro pelo site <https://www.bolsadopovo.sp.gov.br/>. Poderão se inscrever todos os alunos regularmente matriculados no ensino médio e na 9ª. série do ensino fundamental da rede estadual de ensino e inscritos no Cadastro Único – CadÚnico.

Dados da Secretaria de Educação indicam que

há 3,5 milhões de estudantes matriculados na rede estadual de ensino, com cerca de 770 mil em situação de pobreza ou extrema pobreza. Destes, 1,2 milhão estão no ensino médio, sendo 267 mil em vulnerabilidade.

“O bônus demográfico do Brasil está diminuindo a partir do final de 2022. Perder essa geração será uma catástrofe. Se não tivermos os investimentos e as políticas necessárias no enfrentamento presente a esta pandemia, será uma conta que teremos que pagar pelo menos nos próximos 30 anos”, afirmou o Secretário estadual da Educação, Rossieli Soares.

Bolsa do Povo Educação

O Bolsa do Povo Educação é um programa de



Foto: Reprodução

transferência de renda do Governo do Estado de São Paulo, via a Seduc-SP, e tem como objetivo garantir o vínculo das famílias com as escolas e dos estudantes com o ambiente escolar. Para isso, serão selecionados 20 mil mães, pais ou responsáveis legais de estudantes matriculados na rede pública estadual de ensino. Eles apoiarão as escolas, principalmente no acompanhamento

dos protocolos sanitários, garantindo o retorno presencial seguro para estudantes e funcionários.

Os beneficiários do programa devem cumprir uma jornada de quatro horas diárias e receberão R\$ 500 por mês, de agosto a dezembro de 2021. As principais atividades realizadas por eles são a busca ativa e o acolhimento de alunos, o apoio à educação especial, além do apoio geral à escola.

Programa visa capacitar professores sobre educação financeira

Medida quer qualificar 500 profissionais da educação

O Ministério da Educação (MEC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) fecharam uma parceria para oferecer formação sobre educação financeira para professores da rede pública. A

iniciativa foi lançada hoje (17) e será disponibilizada aos docentes.

O Programa Educação Financeira na Escola tem como intuito qualificar 500 mil trabalhadores da educação em três anos.

Serão abordados temas como poupança, consumo consciente, investimentos, proteção contra fraudes.

Os profissionais serão capacitados para replicar os conteúdos nas salas de aula. Os cursos vão

discutir estratégias metodológicas para abordar as temáticas durante as aulas de modo a gerar interesse dos alunos. Pela parceria, a CVM desenvolverá a plataforma onde os cursos serão disponibilizados

gratuitamente. Já o MEC contribuiu para a formação das atividades e fará a divulgação do programa nas unidades de ensino. Segundo levantamento da Organização para a Cooperação e Desenvolvi-

mento Econômico (OCDE), o Brasil ficou na 17ª posição entre 20 países analisados quanto ao grau de conhecimento de estudantes sobre o tema.

*Informações: Agência Brasil

Escola de Inovadores seleciona ideias de empreendedorismo

Curso online gratuito ensina pessoas com espírito empreendedor a transformar propostas inovadoras em modelos de startups

O Centro Paula Souza (CPS) está com inscrições abertas para a 13ª edição da Escola de Inovadores, curso de extensão gratuito organizado pela Inova CPS com objetivo de ensinar pessoas com espírito empreendedor a transformar ideias inovadoras em startups. Para participar, é necessário apresentar uma proposta de empreendedorismo que será avaliada com base em critérios como inovação, viabilidade técnica e potencial de mercado. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até 10 de setembro no site nova.cps.sp.gov.br.

O curso em formato online tem duração de

40 horas, distribuídas por dez aulas semanais, ministradas por professores de Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais que atuam como agentes de inovação. Entre os temas abordados estão gestão empresarial básica, comunicação e marketing, tecnologia aplicada aos negócios, abertura e manutenção de empresas, inspiração, ideação, prototipagem e ferramenta de modelagem de negócios Canvas. O participante também conta com mentoria para construir seu plano de negócios com foco em demandas atuais de mercado e características da

economia regional.

Ao final, os projetos de startups serão apresentados a empresários, instituições do poder público e representantes de ambientes de inovação, como incubadoras, parques tecnológicos e espaços de coworking, com o intuito de gerar parcerias e oportunidades de negócios.

Inovadores digitais

Fazem parte da iniciativa, 84 unidades do CPS de diferentes localidades. No momento da inscrição, o interessado deve escolher a mais próxima de sua residência. Estão entre as opções, Etecs e Fatecs dos municípios de e Adamantina, America-

na, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barueri, Bauru, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cabralia Paulista, Campinas, Campo Limpo Paulista, Cândido Mota, Capão Bonito, Capital (Bom Retiro, Brás, Interlagos, Itaqueria, Perus, Parque Belém, Parque Santo Antônio, Tatuapé e Zona Sul), Catanduva, Espírito Santo do Pinhal, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Garça, Guaratinguetá, Guarulhos, Ibitinga, Iguape, Indaiatuba, Itapetininga, Itararé, Ituverava, Jaboticabal, Jales, Jundiá, Lins, Lorena, Marília, Matão, Mauá, Mogi das Cruzes, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Peruí-

be, Presidente Prudente, Pindamonhangaba, Piracicaba, Piraju, Pompeia, Registro, Ribeirão Preto, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Rosa de Viterbo, Santana de Parnaíba, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José do Rio Preto, São Pedro, São Roque, São Sebastião, Sertãozinho, Taquaritinga, Taquarivaí, Tatuí, Taubaté e Vera Cruz.

Serão selecionadas 20 propostas – com até três integrantes cada uma – por unidade. A lista de aprovados será divulgada no dia 15 de setembro. As atividades ocorrem entre os dias 25 de setembro e 11 de dezembro. A no-

vidade dessa edição é a microcertificação a cada semana para os participantes.

Trilha de Empreendedorismo

A Escola de Inovadores integra o programa Trilha de Empreendedorismo e Inovação, que também conta com o portal Vitrine Inova CPS e o programa intensivo de aceleração Acelera Inova CPS. O site apresenta os 50 melhores projetos de negócios desenvolvidos no curso para serem conhecidos e avaliados por mentores, investidores e possíveis parceiros. As dez iniciativas de maior destaque participam do Acelera Inova CPS.

Deputados aprovam regime diferenciado para assassinos de policial

Texto segue para Senado



Foto: Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (19) projeto de lei que prevê a prisão em regime disciplinar diferenciado de condenados por crime de assassinato de policiais ou militares no exercício da função ou em decorrência dela.

A matéria segue para o Senado. Segundo a Lei de Execução Penal, o regime disciplinar diferenciado tem duração máxima de 360 dias e consiste na permanência do presidiário em cela individual, com limitações ao direito de visita e do

direito de saída da cela.

O projeto inclui crimes praticados ou tentados, inclusive contra cônjuge ou parente consanguíneo até o terceiro grau e em razão dessa condição. A regra se aplica mesmo a presos provisórios. A pena qualificada para

esse tipo de crime é de reclusão de 12 a 30 anos.

“É parte da estratégia do crime organizado de minar a resistência do Estado e, entre os bandidos, é motivo de comemoração e ascensão na liderança da organização criminosa. Por isto a legislação precisa instrumentalizar o Estado de forma a neutralizar estes criminosos e as ações por eles praticadas”, afirmou o relator, deputado Subtenente Gonzaga (PDT-MG).

O texto determina ainda que esses presos sejam preferencialmente encaminhados para presídio federal. Nesses casos, o juiz da execução ou da decretação da prisão provisória deverá solicitar ao Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça

a reserva de vaga em estabelecimento federal. A matéria prevê também que durante o tempo de cumprimento da pena sob esse regime, o preso não poderá progredir de regime ou obter o livramento condicional.

“Não raras vezes, esses criminosos continuam a agir dentro do cárcere para que mais vidas policiais sejam perdidas. Ou seja, há um fortalecimento e, de certa forma, um estímulo à prática dessas infrações, pois o praticante desse crime ganha o respeito dentro da prisão e causa temores aos profissionais que temem por suas vidas”, argumentou Gonzaga. Para a líder do PSOL, deputada Talíria Petrone (RJ), a proposta deveria ser mais discutida e esclarecer os impactos da medida na

lotação dos presídios federais.

“Os presídios federais de segurança máxima foram criados para um fim, que é tirar criminosos, líderes de facções criminosas dos seus territórios, em especial por crimes interestaduais, e afastá-los do lugar do crime. Esses presídios têm um perfil específico”, argumentou. “Não há na matéria nada que fale do impacto que as transferências podem gerar, qual vai ser o fluxo das transferências, qual o volume de processo que vai ser gerado, se as penitenciárias federais, que são cinco, têm vagas suficientes, qual vai ser o perfil dessas penitenciárias, que vai mudar completamente”.

Informações: Agência Brasil

Governo lança programa Nossa Rua e anuncia R\$ 200 milhões para asfaltar vias de terra

Iniciativa inédita propõe parceria para pavimentação de localidades sem asfalto para aprimorar infraestrutura urbana em todo o estado

O Governador João Dória anunciou nesta quinta-feira (19) o programa Nossa Rua, que terá R\$ 200 milhões em investimentos estaduais para asfaltar vias de terra dos municípios paulistas. A iniciativa em parceria com as Prefeituras vai melhorar a infraestrutura urbana de localidades sem pavimentação, além de garantir mais segurança no trânsito e melhoria na qualidade de vida da população.

“Neste programa, para cada real investido pelo município, mais um real será destinado pelo Estado. Isso significa um investimento total de R\$ 400 milhões para fazer asfalto, isso é gestão municipalista para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, reforçou Dória.

O programa foi lançado em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, com as presenças do Vice-Governador Rodrigo Garcia, que também é Secretário de Governo, e do Secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. O Nossa Rua é uma parceria inédita entre o Governo do Estado e as Prefeituras para a aplicação igualitária em obras de pavimentação. Pela proposta, cada cidade beneficiada terá que investir valor equivalente ao repasse estadual.

A meta do Palácio dos Bandeirantes é firmar parcerias com todos os 645 municípios. Desde o início da atual gestão, a Secretaria de Desenvolvimento Regional já ofereceu R\$ 16,5 milhões em inves-

timentos para serviços de asfaltamento de ruas em todo o estado.

O Nossa Rua prevê que as Prefeituras serão responsáveis pela elaboração dos projetos executivos de cada obra para formalização do convênio na Secretaria de Desenvolvimento Regional e repasse dos recursos estaduais.

Parlamento Regional

O Governo de São Paulo também anunciou nesta quinta a implantação do Parlamento Regional, que vai integrar vereadores de todos os 645 municípios à Governança Interfederativa proposta na nova regionalização estadual.

Com a instituição das 31 novas Unidades Regionais, os representantes das Câmaras Municipais terão par-



Foto: Reprodução

ticipação efetiva nos Conselhos de Desenvolvimento Regional do Estado. Cada região constituida também contará com um Conselho próprio com a atuação de vereadores

de diferentes cidades.

“Se hoje estamos aqui celebrando mais um programa da área do Desenvolvimento Regional, é graças à convicção do Governador João Dória de

realizarmos ainda mais nos nossos municípios”, afirmou o Vice-Governador. “E com a nova regionalização, estamos preparando hoje o futuro de São Paulo”, acrescentou.

Senado aprova PL que dá incentivo fiscal para pesquisas sobre covid-19

Texto retorna para Câmara dos Deputados



Palácio do Planalto: Foto: Agência Brasil

O Senado aprovou nesta quarta-feira (18) um projeto de lei que prevê dedução no Imposto de Renda Pessoa Jurídica como incentivo fiscal para empresas que doarem recursos para pesquisas sobre a covid-19. Como houve alteração no texto, o PL retorna para nova análise na Câmara dos Deputados.

O projeto cria o Programa Prioritário Pró-Pesquisa Covid-19. Poderão participar deste programa as empresas tributadas com base no

lucro real, regime adotado pelas grandes empresas (com faturamento superior a R\$ 78 milhões). Essas empresas poderão deduzir do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) o mesmo valor da doação até o limite de 30% do imposto devido, sem excluir outras deduções legais. Caso a empresa seja da área de saúde ou de medicamentos, o limite será de 50% do imposto devido.

Durante a votação das emendas, foram acrescentados ao texto que as importações de bens

destinados à pesquisa científica e tecnológica relacionados ao programa estarão isentos de impostos; que será adotado um regime simplificado de importação de insumos para a pesquisa; que o programa deve ter duração até 2023 e que os recursos de emenda do relator do ano de 2021 podem ser destinados ao financiamento de pesquisas relacionadas à mitigação dos efeitos da covid-19.

* Com informações da Agência Senado e Agência Brasil

Engenheiro Coelho inicia vacinação de adolescentes

Para receber a vacina será necessário realizar o agendamento prévio, que pode ser feito pelo whatsapp



Palácio do Planalto: Foto: Agência Brasil

A Secretaria Municipal de Saúde de Engenheiro Coelho inicia na quarta-feira (18) a vacinação de crianças e adolescentes entre 12 e 17 anos, que têm algum tipo de comorbidade, deficiência, além de

gestantes e puérperas. A vacinação vai acontecer entre às 8h e 17h, na Sala de Vacinação. Para receber a vacina será necessário realizar o agendamento prévio, com o envio do comprovante da comorbidade apresentada. Segundo o Secretário Municipal de Saúde, Messias Humberto de Oliveira, “essa medida é necessária para que a gente possa ter o controle das doses que deverão ser disponibilizadas para esse grupo de pessoas na nossa cidade. Neste primeiro momento, somente as crianças e adolescentes que pos-

suem comorbidades poderão receber a vacina, seguindo o cronograma do governo federal”. O agendamento pode ser feito através do WhatsApp, pelo número, 19 3857-8000. Durante o contato, a pessoa deve enviar o comprovante da comorbidade e vai receber o horário que ela poderá se dirigir para a sala de vacinas para receber a sua dose. A vacinação desse grupo vai acontecer utilizando o imunizante da Pfizer. No Brasil, por enquanto, essa é a única vacina autorizada pela Anvisa (Agência Nacional de

Vigilância Sanitária), para essa faixa etária.

Demais Grupos

Também estão disponíveis doses para os demais grupos, acima dos 18 anos. A Secretaria de Saúde recebeu mais um lote de vacinas para atender as primeiras e segundas doses.

Serviço

Vacinação contra covid-19

Grupo pessoas entre 12 e 17 anos com comorbidades ou deficiência

Sala de Vacinas

Rua 13 de Maio,

Agendamento através do WhatsApp

19 3857-8000

Sala de vacinas realiza plantão neste sábado (21)

Primeira e segunda doses disponíveis na unidade de saúde

A Sala de Vacinas da Secretaria Municipal de Saúde de Engenheiro Coelho vai funcionar durante o próximo sábado (21), para atender a população com as vacinas contra a Covid-19. O funcionamento acontece até as 13h. O Secretário de Saúde do município, Messias Humberto de Oliveira, ressalta que o plantão é uma medida para aumentar a cobertura vacinal na cidade. “Vamos funcionar no sábado para atender a população que não pode ir durante a semana. O atendimento vai ser feito para os maiores de 18 anos, que devem

receber a primeira dose contra covid-19. Nós precisamos que a população entenda que precisa receber a vacina”.

Além das primeiras doses, a prefeitura realiza um esforço para que a população receba a segunda dose da vacina. “É importante que a população complete o ciclo de imunização. Um exemplo são as vacinas da Astrazeneca: quem recebeu a primeira dose até o dia 30 de maio já deve receber a segunda dose. É muito importante que a população complete a imunização. Temos vacinas disponíveis para a segunda dose

e precisamos aplicar essas doses”, reforçou Oliveira.

Na sexta-feira (20), a Sala de Vacinas vai funcionar até as 20h. Neste dia, o atendimento acontece de forma dividida, entre primeiras e segundas doses. Durante o horário das 8h e 17h o atendimento vai ser exclusivo para as pessoas acima de 18 anos receberem a primeira dose. A partir das 17h, seguindo até as 20h, o atendimento será exclusivo para a aplicação de segunda dose.

Serviço

Vacinação contra Covid-19 – Sala de Vacinas



Foto: Reprodução

Sexta-feira (20)
Primeira dose acima de 18 anos: 8h – 17h

Segundas doses em atraso: 17h – 20h
Sábado (21)
Primeiras e segun-

das doses acima de 18 anos
8h – 13h

Poupatempo Digital oferece lembrete de data para a 2ª dose da vacina contra Covid-19

Atualização do app marca a nova etapa da campanha de vacinação no Estado, que agora tem como alvo jovens e adolescentes

A carteira de vacinação digital contra Covid-19, disponível no aplicativo Poupatempo Digital, ganhou nova funcionalidade. Com a chegada da imunização das gerações mais jovens, dos nativos digitais, o app passa a dis-

ponibilizar na tela de abertura da Carteira de Vacinação um alerta com a data para aplicação da segunda dose. A ferramenta, desenvolvida pela Prodesp – empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo –, para atender as necessidades

da Secretaria Estadual da Saúde no gerenciamento integrado da pandemia, marca a nova etapa da campanha de vacinação em todo o Estado, com o público jovem, permitindo ainda configurar o lembrete da data prevista para a imunização no

calendário do celular. O app do Poupatempo pode ser baixado gratuitamente em celulares com sistema operacional Android ou iOS.

No aplicativo, o usuário pode escolher quais informações devem aparecer já na tela inicial e a data da segunda dose da vacina contra a Covid-19 está entre as opções. Como o comprovante de vacinação deve ser apresentado para a aplicação da segunda dose, caso o cidadão não tenha o documento impresso, poderá ainda mostrar a carteira digital no local da vacinação, na tela do celular.

“A atualização do aplicativo – que passa a contar com a possibilidade de configuração de lembrete e fácil consulta da data da segunda dose – coincide com a imunização das faixas etárias de jovens e adolescentes, que praticamente já nasceram com o celular na mão. Por meio do app Poupatempo Digi-

tal, o cidadão pode obter ainda a versão digital da Carteira de Vacinação, de forma prática”, explica André Arruda, presidente da Prodesp.

A carteira de vacinação digital pode ser acessada pelo celular e conta com as mesmas informações do comprovante entregue no formato impresso à população imunizada. No app é possível baixar e fazer a impressão da carteira digital, caso seja necessário. Ela já vem com um QR Code, que comprova os dados do cidadão e da vacinação anterior.

Além da carteira de vacinação, o aplicativo do Poupatempo também possibilita ao usuário realizar o pré-cadastro e visualizar o certificado de vacinação. Apesar de não ser obrigatório, o pré-cadastro, quando feito online – no app Poupatempo Digital ou no site www.vacinaja.sp.gov.br – diminui em até 90% o tempo de permanência no local de vacinação. O

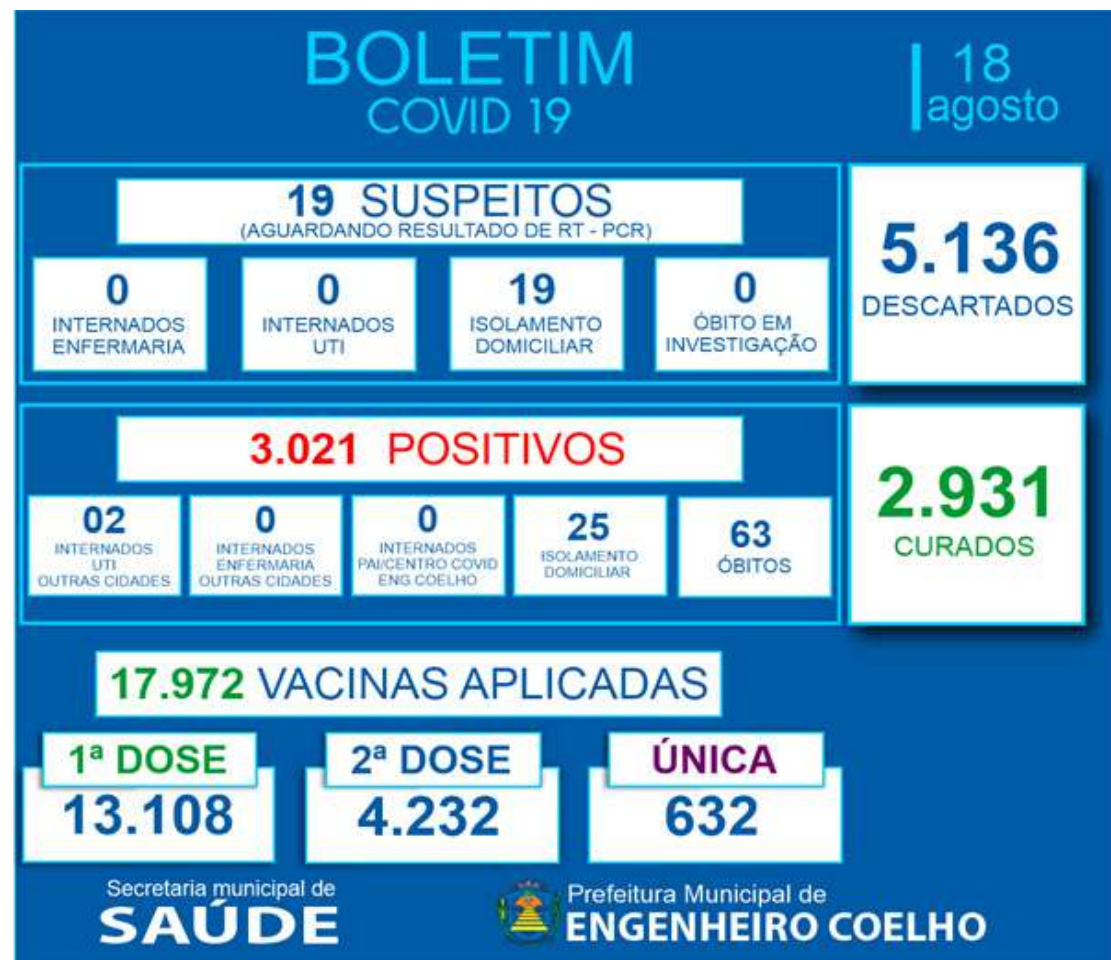
preenchimento é simples e rápido, tanto que a plataforma já contabiliza mais de 15 milhões de cidadãos cadastrados.

Já a validação do certificado de vacinação confere à pessoa imunizada a garantia de um documento oficial, que pode ser conferido online.

Serviços digitais

Com o início da pandemia, em março do ano passado, o programa acelerou o processo de digitalização dos serviços digitais, para melhor atender a população. Atualmente, são 140 opções no portal – www.poupatempo.sp.gov.br –, aplicativo Poupatempo Digital e totens de autoatendimento. Até o fim deste ano, o objetivo é chegar a 180 serviços digitais, e a mais de 240 em 2022.

De janeiro a julho deste ano, a versão digital da Carteira de Vacinação no app do Poupatempo teve mais de 1 milhão de acessos.



Santos perde para Libertad e cai na Sul-Americana

Peixe leva gol no início e não consegue empate que lhe daria vaga



O Santos perdeu de 1 a 0 para o Libertad (Paraguai) e foi eliminado da Copa Sul-Americana, na noite desta quinta-feira (19) no estádio Defensores del Chaco, em Assunção. Com esse resultado, na partida de volta das quartas de final, o Libertad segue adiante para enfrentar o

Bragantino na semifinal. O gol do jogo na capital paraguaia foi marcado pelo atacante Sebastián Ferreira, aos 13 minutos da primeira etapa. O lance começou com cobrança de escanteio de Melgarejo, teve cabeceio de Barboza na primeira trave e uma grande defesa do

goleiro João Paulo. Mas, no rebote, Ferreira apareceu sozinho e apenas empurrou para dentro do gol. Pelo Campeonato Brasileiro, o time da baixada santista enfrenta o Internacional na Vila Belmiro no próximo domingo (22).

*Fonte: Agência Brasil

Nos bastidores, Yohansson Nascimento vive 4ª Paralimpíada da carreira

Pódio em Pequim, Londres e Rio, agora ele é vice-presidente do CPB

Pequim (China), em 2008. Londres (Grã-Bretanha), em 2012. Rio de Janeiro, em 2016. Em Tóquio (Japão), Yohansson Nascimento viverá a Paralimpíada pela quarta vez, mas de forma diferente. Ao contrário das últimas três edições, o alagoano de 33 anos não estará na pista de atletismo brigando por medalhas, mas nos bastidores, como vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), posto que assumiu em dezembro do ano passado.

“Estive acompanhando a Olimpíada, vendo a pista de atletismo. Há alguns anos, eu pensaria que, dali a pouco, estaria naquela mesma pista, competindo. Até faço uma brincadeira com meus [antigos] companheiros de treino, dizendo que se alguém se machucar, levaria minha sapatilha, caso precise de uma substituição [risos]. Dá um aperto no coração saber que não vou mais competir, mas me alegra saber que a decisão de me afastar da pista foi para contribuir com o esporte paralímpico”, disse o ex-atleta paralímpico, à Agência Brasil.

Durante a aclima-

tação em Hamamatsu (cidade a 250 quilômetros de Tóquio), que antecedeu a viagem à capital japonesa, Yohansson acompanhou os treinamentos das seleções de vôlei sentado, natação, bocha, goalball, judô e atletismo. A meta do CPB é que o Brasil conclua os Jogos entre os dez primeiros colocados do quadro de medalhas, repetindo o feito das últimas três edições. Marca que o agora dirigente crê ser possível, mesmo em meio aos impactos da pandemia do novo coronavírus (covid-19) na preparação e no próprio evento, adiado em um ano e que será realizado sem presença de público.

“Vocês podem ter certeza de que a delegação, que é a maior [paralímpica] já levada para fora do país [260 atletas], é grande em quantidade e qualidade. Nas 20 modalidades em que terá representante, o Brasil tem todas as condições de fazer o melhor resultado, dar orgulho e trazer medalhas. O atleta sabe de todas as dificuldades, a questão da pandemia, mas ele, independente das condições, chega para fazer o melhor e vai preparado men-



Pódio 100% brasileiro em Dubai: Washington Jr., Petrucio e Yohansson - Foto: ALE CABRAL/CPB

talmente para isso. Quando o árbitro diz ‘atletas, em seus lugares’, o mundo para. Em Pequim, Londres e no Rio, tivemos um público sensacional, muitas vezes acima de 80 mil pessoas, mas, naquela hora, só pensamos na linha de chegada”, disse o ex-velocista, dono de seis medalhas paralímpicas, sendo uma de ouro em Londres, nos 200 metros da classe T46 (amputação nos membros superiores).

Coincidentemente, Yohansson foi para

o Japão no mesmo voo que tomaria caso ainda fosse atleta, já que embarcou com a seleção brasileira de atletismo. O alagoano certamente estaria no grupo, já que havia feito o índice para representar o país em Tóquio nos 100 m ao conquistar o bronze no Mundial de Dubai (Emirados Árabes Unidos), em 2019.

Aquele pódio, inclusive, foi 100% brasileiro: Washington Júnior levou a prata e Petrucio Ferreira, atual campeão paralímpico e recordista

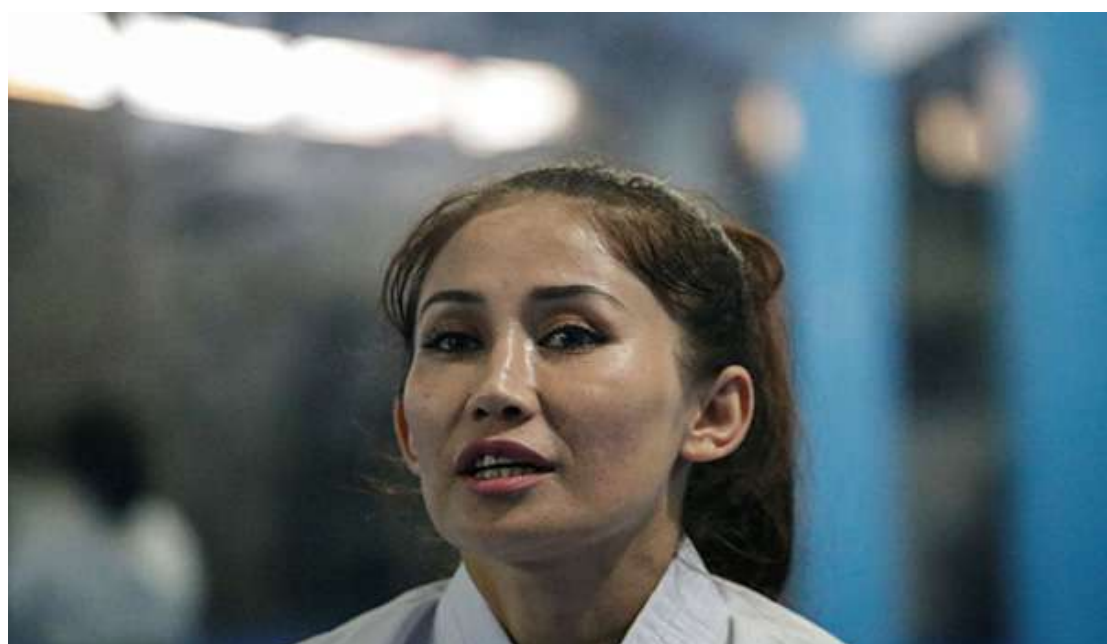
mundial da prova, arrebatou o ouro. Para Yohansson, o sucesso da dupla simboliza a renovação da delegação paralímpica do país. Pelos números do departamento de Ciências do Esporte do CPB, cerca de 37% do grupo no Japão disputará o evento pela primeira vez. A natação é a modalidade com mais caras novas, com os novatos também representando em torno de 37% da equipe.

“A minha categoria [quando atleta], por exemplo, conquista

medalhas desde a Paralimpíada de Sydney [Austrália], em 2000. Começa com o Antônio Delfino [bronze nos 400 m], que também foi medalhista em Atenas [Grécia, em 2004, com dois ouros, nos 200 e nos 400 m]. Depois fui eu, em Pequim e Londres. No Rio, fomos eu e o Petrucio. Agora, Washington e Thomas [Ruan, prata nos 400 m no Mundial de Dubai]. No esporte paralímpico, temos vários atletas para continuar o que os veteranos têm feito”, concluiu.

Campeã afegã de caratê teme fim da luta para mulheres atletas

Meena Asadi fugiu para Indonésia, onde dá aula para refugiados



Meena Asadi, lutadora afegã de karatê / Foto: Reprodução

A campeã afegã de caratê Meena Asadi golpeia um saco de pancada como parte da rotina de treinamento, mas teme que as mulheres atletas de sua terra natal possam já ter perdido a luta para competir, agora que o Talibã voltou ao poder.

Meena deixou o Afeganistão quando tinha 12 anos e foi para o Paquistão, onde começou a praticar caratê, e mais tarde representou seu país nos Jogos Sul-Asiáticos de 2010.

Ela voltou a Cabul no ano seguinte e inaugurou uma academia de luta,

mas foi obrigada a fugir pela segunda vez devido à violência e foi parar na Indonésia com o marido e a filha então de 1 ano do casal.

“Sinto-me péssima. Perdi a esperança, e o povo do meu país perdeu a esperança também”, disse Meena à Reuters em um estúdio de Cisarua, cidade ao sul de Jacarta onde ensina caratê a refugiados que torcem para se restabelecer em um terceiro país, como ela.

Quando o Talibã governou o Afeganistão, entre 1996 e 2001, sua interpe-

tação rígida da lei islâmica --às vezes aplicada brutalmente-- ditava que as mulheres não podiam trabalhar e tinham que cobrir o rosto e ser acompanhadas por um parente masculino para sair de casa, e as meninas não podiam ir à escola.

Com o grupo de volta a Cabul, Meena teme o que isso significa para o progresso feito por seus compatriotas. “Toda a conquista e os valores são destruídos, e isto seria um momento sombrio para o povo, especialmente mulheres e meninas”, disse a lutadora de 28 anos.

46ª Semana de Portinari termina neste domingo (22) com várias atrações

Programação tem exposições (20), show virtual (22) e muito mais; tudo gratuito; evento também celebra o aniversário de Brodowski



Foto: Governo do Estado de São Paulo

O Museu Casa de Portinari, instituição da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela ACAM Portinari, encerra, neste domingo (22),

a 46ª Semana de Portinari com exposições, jogos, concurso e show virtual em homenagem aos 108 anos de Brodowski.

Na sexta-feira (20), tem quiz “Desafio Portinari”, às 10h, nos stories do

Instagram da instituição @museucasadeportinari. Uma forma de se divertir e aprender sobre o artista.

Além disso, é possível acompanhar, ainda, a exposição “Uma Nova História” – Coletânea

de Fotos Infantis, sob o olhar sensível da fotógrafa Alana Furlan, na Secretaria Municipal de Cultura, no Prédio da Rodoviária. Já no Cine Clube Candido Portinari, também no Prédio da Rodoviária, o Projeto “Além da Imagem” apresenta uma coletânea de imagens e sons característicos de Brodowski, produzida pelo artista plástico Leandro Lé. Ambas as atividades acontecem das 8h às 17h.

No sábado (21) e domingo (22), na esplanada do Museu Casa de Portinari, terá feira de artesanato, das 10h às 16h. Uma ótima oportunidade para adquirir peças produzidas por artesãos da cidade e da região. Ainda no domingo, a agenda contará, também, com um concurso de pipas – tradicional evento

de Brodowski e uma das brincadeiras preferidas da infância de Portinari, retratada pelo artista em sua obra. Será a partir das 9h, no Centro de Lazer do Trabalhador Vicente Quércia.

A programação encerra a 46ª Semana de Portinari com show virtual em homenagem ao aniversário de Brodowski, que completa 108 anos em 22 de agosto, no domingo. No canal do Youtube do museu a da prefeitura da cidade, às 18h, terá show com a Banda Marcial “Prof. Alfeu Luiz Gasparini”.

A semana termina, mas a Exposição a Céu Aberto Giardino Portinari continua. A mostra apresenta réplicas de obras de Portinari em um quarteirão temático, arborizado e aberto ao público. Conta, inclusive, com recursos

de acessibilidade e projeto luminotécnico que permite visitas período noturno. Um lugar de arte, conhecimento e diversão, localizado no final da Avenida Dr. Rebouças (em frente à rotatória que dá acesso aos bairros Bom Jardim e Quebec).

Vale lembrar que o museu está aberto para visita presencial de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, seguindo todos os protocolos de segurança sanitária para seus funcionários e visitantes. Como forma de continuar a disseminar a cultura, as ações educativas da instituição e também o tour virtual permanecem de forma on-line pelas mídias sociais e site (@museucasadeportinari e www.museucasadeportinari.org.br).

Dia Mundial da Fotografia

Programação tem exposições (20), show virtual (22) e muito mais; tudo gratuito; evento também celebra o aniversário de Brodowski

No dia 19 de agosto se comemora o Dia Mundial da Fotografia, conhecido internacionalmente como World Photography Day. O Dia Mundial da Fotografia se tornou a principal referência internacional para homenagear a fotografia e os fotógrafos.

Como você vai ver abaixo, a ideia de criar essa data comemorativa veio de duas associações de fotografia, que com suas famas internacionais, conseguiram convencer governos e instituições pelo mundo.

História

Em 2021 faz 30 anos que começou o movimento de instituir o dia mundial da fotografia pelos países. 19 de Agosto foi a data escolhida porque marca o surgimento do

daguerreótipo e a popularização do seu uso para criar as primeiras fotografias permanentes da história. Da sua invenção até os dias atuais, a fotografia é uma arte amplamente admirada por toda sociedade. Quando foi inventada, a fotografia era um processo de pintar com a luz para construir memórias de paisagens, momentos, pessoas ou ideias.

A primeira fotografia foi feita pelo francês Joseph Nicéphore Niépce, em 1826. A foto, batizada como “Vista da Janela em Le Gras”, é considerada a primeira foto permanente do mundo.

O dia mundial da fotografia marca, como falamos antes, a criação do daguerreótipo, uma câmera fotográfica que tor-

nava o processo de gravar imagens finalmente acessível.

O nome desse equipamento veio do seu inventor, também francês, Louis Jacques Mandé Daguerre. O invento do daguerreótipo foi patenteado pelo governo francês, que oficializou a criação como livre para o mundo em 19 de agosto de 1839, data essa que se celebra como dia da Fotografia no mundo.

Foi graças à ideia do fotógrafo indiano O.P. Sharma que a Sociedade de Fotógrafos de Mídia da América (American Society of Media Photographers – ASMP) e A Sociedade Real Fotográfica (The Royal Photographic Society – RPS) se juntaram para oficialmente declarar e incentivar a



Ensaio fotográfico em estúdio / Foto: Reprodução

criação do Dia Mundial da Fotografia na data 19 de agosto. Com o anúncio especial feito por essas associações, a ideia se

expandiu rapidamente e foi sendo adotada nos países, estados e municípios ao redor do mundo. Adicionalmente, com a

instituição da data, muitas cidades e estados costumam promover, nesta data, concursos e exposições fotográficas.

#ViradaSP Online 2021 deste sábado (21) tem show inédito em homenagem a Raul Seixas

Edição em parceria com o município de Itapevi traz ainda shows de Zélia Duncan e Ira! e atrações selecionadas no #JuntospelaCultura

A maratona de música, artes cênicas e cultura urbana, a #ViradaSP Online 2021, apresenta show inédito com último Kavernista, Edy Star, no próximo sábado, dia 21 de agosto, data da morte de Raul Seixas em 1989. Participante da criação do álbum Sociedade da Grã-Ordem Kavernista, juntamente com Raul Seixas, Miriam Batucada e Sérgio Sampaio, Star se reúne com Sebastião Reis, Felipe Cordeiro e Tatá Martinelli nesta homenagem ao antológico disco, gravado em 1971.

Na agenda, também estão Zélia Duncan e Ira! com apresentações realizadas no Teatro Sérgio Cardoso, especialmente produzidas para a #ViradaSP Online 2021. Outro destaque desta edição é o quadro espe-

cial Rolando Prosa, capitaneado por Rolando Boldrin. Tudo comandado pelos apresentadores Ellen Oléria e Luiz Ramalho. (Confira programação abaixo).

Já consagrada no calendário cultural, a #ViradaSP Online 2021 será transmitida durante 12 horas seguidas, gratuitamente, tanto pela plataforma #CulturaEmCasa como pelo seu aplicativo, disponível nas lojas Apple Store e Google Play para Iphone e Android. Ampliando ainda mais a difusão das atividades culturais dos municípios paulistas para todo o país. O evento é uma iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, em parceria com a Organização Social Amigos da Arte, e integra o progra-

ma de fomento e difusão cultural #JuntospelaCultura.

Justamente por ser uma ação que valoriza os aspectos culturais e curiosidades regionais, a Amigos da Arte produziu o Rolando Prosa – quadro especial, estrelado pelo contador de histórias e cancionista Rolando Boldrin, recheado de conteúdos especiais envolvendo a cultura popular do estado de São Paulo. Histórias, canções e casos permeiam o programa que integrará todas as edições da #ViradaSP Online 2021.

Esta edição da #ViradaSP Online 2021 acontece em parceria com Itapevi. O município foi selecionado a partir de chamada pública do programa #JuntospelaCultura, realizada este

ano. Serão transmitidas diversas atividades ligadas à cidade. Diferentes linguagens artísticas compõem as atrações locais.

Entre elas, estão: o show Um Canto Afro-Brasileiro a Sombra da Tamarineira – uma homenagem e dedicado aos compositores e artistas que passaram a sombra da tamarineira e lembranças das famosas rodas de samba do Cacique de Ramos, e seu presidente, o pandeirista do Fundo do Quintal, Bira Presidente; o espetáculo da Cia. Curto-Circuito, Lembranças de Outono, no palco atores e bailarinos relatam o fim de uma vida, de um amor e de um garoto que sonhava em ser feliz; e para animar o público infantil, os palhaços Folha & Tim fazem

a apresentação E agora Saci?, uma trama envolvendo personagens do folclore brasileiro. Além de valorizar os aspectos culturais de cada município, a #ViradaSP Online 2021 apresenta peculiaridades e pontos turísticos das cidades. “A Virada SP é uma iniciativa de ampliação do acesso à cultura e de formação de público que valoriza a diversidade e a qualidade”, afirma o Secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão. “O objetivo é ressaltar o papel estratégico das expressões artísticas para a promoção do desenvolvimento humano e econômico de todas as regiões do Estado.”

21 de agosto de 2021
12h Lembranças de outono, com Cia. Curto-

-circuito
13h E agora Saci?, com Cia Folha&Tim
13h30 Laços, com Grupo Garra
14h Joyce Cosmo
15h15 Projeto soul diva, com Quelynah
16h Zélia Duncan
17h20 Simplesmente eu, com Sorriso Nogueira
18h Livre, leve e tonto, com Marcelo Dias
18h50 Rolando prosa, com Rolando Boldrin
19h10 Fizart
20h Sociedade da Grã-Ordem Kavernista Apresenta: 50 anos de Sessão Das 10
21h Ira!
22h20 Samba de roda na Casa 26, com Samba na Casa 26
23h20 Um canto afro-brasileiro a sombra da tamarineira, com Senhores do Samba
Plataforma: www.culturaemcasa.com.br.

Artigo

Vamos às reflexões dos fatos e números do agro em agosto e a lista do que acompanhar em setembro. No cenário econômico nacional, segundo o boletim Focus do Banco Central do Brasil, a expectativa do mercado para a taxa Selic voltou a crescer, agora estimada em 7,5% para o final de 2021, mas deve manter seu patamar em 2022. No PIB, espera-se um crescimento de 5,28% neste ano e de 2,04% no próximo. Já no IPCA, os valores devem ser de 7,12% em 2021 e 3,87% em 2022, enquanto o dólar deve chegar a R\$ 5,10 e R\$ 5,20, respectivamente. Outro bom sinal para a economia brasileira foi o crescimento do setor de serviços de 21,1% em junho, quando comparado ao mesmo mês de 2020. Também houve crescimento de 1,7% frente a maio, segundo o levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No agro mundial, o relatório do USDA, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, sobre oferta e demanda global de grãos do ciclo 2021/22 revelou algumas alterações nos indicadores de produção daquele país. Os Estados Unidos devem produzir 118,1 milhões de toneladas de soja, o que representa diminuição de 1,8 milhão de toneladas em relação à previsão de julho, enquanto no milho a redução foi mais drástica, de 385,21 milhões para 374,67 milhões de toneladas. Na soja, as estimativas para o Brasil e Argentina foram mantidas em, respectivamente, 144 milhões e 52 milhões de toneladas, enquanto no cenário global o volume total foi reajustado para 383,63 milhões de toneladas, com estoques de 96,15 milhões de toneladas. No milho, a produção brasileira foi avaliada em 118

milhões de toneladas e a da Argentina em 51 milhões de toneladas, mantendo as previsões anteriores. Já no cenário global do cereal, a produção foi reajustada para 1.186,12 bilhão de toneladas e os estoques para 284,63 milhões de toneladas.

A estimativa de agosto da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sinaliza um aumento de 1,2% na produção brasileira de grãos no ciclo 2020/21 em relação ao passado, alcançando o volume de 254 milhões de toneladas. No entanto, em comparação à previsão de julho, o volume foi reduzido em 6,8 milhões de toneladas, devido as consequências da seca e das geadas na região Centro-Sul do país. O milho safrinha deve apresentar redução em sua produção de 19,3%, totalizando 60,3 milhões de toneladas colhidas, enquanto em julho eram esperadas quase 70 milhões de toneladas. Já no trigo, as expectativas de produção estão em 8,59 milhões de toneladas (+37,8%) diante do aumento de área plantada para 2,7 milhões de hectares (+15,1%) e produtividade (+19,7%). Com a colheita praticamente encerrada, o volume de soja está avaliado em 136 milhões de toneladas (+8,9%) numa área de 38,5 milhões de hectares (+4,3%). E, finalmente no algodão, estima-se queda na produção de 22%, agora em 2,34 milhões de toneladas de pluma, visto a queda na área plantada para 1,36 milhão de hectares (-18%).

O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) revisou para cima o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) no mês de julho, de R\$ 1,099 trilhão para R\$ 1,109 trilhão, o que representa um incremento de 12,8% frente a 2020. As lavouras devem faturar R\$ 757 bil-

hões (+12,8%) enquanto a pecuária deve somar R\$ 352 bilhões (+4%).

As exportações brasileiras do agronegócio atingiram valor recorde para o mês de julho, totalizando US\$ 11,29 bilhões, 15,8% a mais que os valores constatados no mesmo mês de 2020, de acordo com dados do Mapa. Apesar da queda no volume exportado de quase 10%, os preços 28,5% superiores têm sustentado o incremento na receita das vendas externas. O complexo soja liderou os embarques, com valor recorde para o mês de US\$ 5,01 bilhões (+21,6%), com destaque para a soja em grão, que representou 78% do valor do segmento. Do mesmo modo, as carnes somaram valor recorde de exportação para o mês de US\$ 2,03 bilhões (+34,9%), sendo que apenas na carne bovina as vendas alcançaram US\$ 1,01 bilhão (+30%). Os produtos florestais aparecem na terceira posição no ranking, totalizando embarques de US\$ 1,30 bilhão (+41,4%), com a exportação de madeira chegando a US\$ 540,31 milhões (+71,0%). Já o complexo sucroenergético ficou na quarta colocação, com exportações de US\$ 930 milhões (-10,5%). O setor de farinhas e preparações se consolida na quinta posição, somando vendas externas de US\$ 469,08 milhões (-37,5%), sendo o milho responsável por 85% desse montante.

Os embarques de café apresentaram redução de 12,8% no mês de julho, com volume de 2,826 milhões de sacas de 60 kg, segundo estatísticas do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). A queda no volume é explicada por entraves logísticos, dada a concorrência por containers e navios com outros

E a soja trouxe US\$ 5 bilhões no mês

produtos. No entanto, no acumulado, as remessas de café ao exterior já somam 23,737 milhões de sacas em 2021, um incremento de 2,2% em comparação ao mesmo período de 2020, com uma receita total de US\$ 3,20 bilhões (+7,0%). Os maiores importadores globais de café são: Estados Unidos, com 4,52 milhões de sacas (+4,5%); Alemanha com 4,18 milhões de sacas (+5,5%); e a Bélgica, com 1,69 milhão de sacas (+1,1%).

Por outro lado, as importações do setor evidenciaram aumento de 25,8%, alcançando US\$ 1,24 bilhão. Com isso, o agronegócio entregou um saldo positivo de US\$ 10,05 bilhões no mês, 14,68% maior que no mesmo período do ano de 2020. As importações de milho para atender principalmente a indústria de produção animal devem crescer 76,5%, chegando a 2,42 milhões de toneladas, conforme estimado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A estratégia de importação visa reequilibrar os preços do cereal no mercado doméstico e trazer alento ao setor de proteínas, pressionado pelas altas cotações do milho.

Desde janeiro de 2019, o Mapa vem conduzindo acordos comerciais que resultaram na abertura de 150 mercados para produtos agropecuários em 43 países diferentes. Assim, o Brasil tem aumentado o seu leque de compradores e fortalecido o seu portfólio de produtos em um trabalho muito forte da pasta.

Dado interessante divulgado pelo Ministério da Economia mostra que o Brasil importou 16,63 milhões de toneladas de fertilizantes entre janeiro e junho de 2021 (1º semestre), somando um total de US\$ 4,6 bilhões em compras. Na comparação com o mesmo período de

2020, o crescimento no volume é de 14,7%, o maior já registrado desde o início da série histórica, em 2010.

Outro fato que marcou o nosso agro em julho foram, infelizmente, os episódios com as geadas, que causaram prejuízos em diversas lavouras como o café, a cana-de-açúcar, a citricultura e hortifrúteis em geral. Segundo estimativas da Conab, ao menos 170 mil hectares de café do tipo arábica sofreram danos. Essa área corresponde a 21,25% do total cultivado no país. Segundo a estatal, mais de 300 municípios produtores do grão foram afetados, com impacto maior no norte do Paraná, São Paulo, sul e sudeste de Minas Gerais e no Triângulo Mineiro. Os impactos devem permanecer até a safra 22/23.

Também em julho foi divulgada a nova versão do Anuário do Cooperativismo, pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Segundo a entidade, as cooperativas do agro registraram alta no faturamento em mais de 30% em 2020, chegando a R\$ 239 bilhões, e com lucros de R\$9,6 bilhões, crescimento de 74,5% em comparação com 2019. Já o número de novos cooperados no setor superou os 9,2 mil membros (+1,0%), alcançando pela primeira vez a marca de um milhão de cooperados no agro. Outro dado interessante é que as cooperativas renderam mais de R\$8,5 bilhões aos cofres públicos na forma de impostos, valor 30% maior do que o registrado um ano antes. Além disso, o número de funcionários saltou de 207 mil para 223 mil, os quais receberam R\$ 7,1 bilhões na forma de salários e benefícios.

Na semana de fechamento desta coluna, o progresso das colheitas pelo

Brasil se encontrava nos seguintes estágios: milho segunda safra em 61,5% da área total (71,1% na mesma data de 2020); algodão com 57,3% do total colhido (58,3% em 2020); o trigo se encontrava com progresso de 2,1% (0,6% em 2020); e o café estava com 89% (90% em 2020).

Para concluir a nossa análise geral do agro, os preços dos principais produtos no fechamento desta coluna eram: a soja para entrega em cooperativa de São Paulo estava em R\$ 167,30/saca para agosto de 2021 e R\$ 160,60/saca para fevereiro de 2022. No milho, a cotação atual está em R\$ 95,50/saca e a entrega em maio de 2022 fechou em R\$ 93,15 (B3). O algodão fechou em R\$ 170,84/arroba; e o boi gordo em R\$ 314,30/arroba.

Os cinco fatos do agro para acompanhar em setembro são:

- A finalização da colheita do milho segunda safra e o volume produzido, o avanço das exportações de grãos do Brasil e o abastecimento interno;
- A evolução do clima e dos custos para o plantio da mega safra 2021/22, e as decisões de compra e venda;
- A crise hídrica e as medidas a serem tomadas;
- A crise institucional (política), seus reflexos no câmbio e as perspectivas econômicas com a aceleração da vacinação;
- O andamento da safra americana. As condições das lavouras se deterioraram neste mês. Porém, a perspectiva é de melhora no clima para o encerramento da safra.

Por Marcos Fava Neves, professor titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da USP*

Performance, memória incorporada

ficou bem evidente naquela tarde de domingo, já que não havia a correria e o fluxo de pessoas típicos dos dias úteis nessa região central de São Paulo.

Enquanto aguardávamos o início do espetáculo, uma das integrantes da Cia. Os Crespos, a artista Dani Nega, apareceu vestida de roupas pretas e uma camiseta onde se lia a palavra "PRODUÇÃO" (inferimos que ela estava trabalhando na produção da peça). Ela se desculpou pois ainda estavam preparando o teatro para receber o espetáculo, uma vez que outro evento acabara de terminar. Enquanto iam chegando mais pessoas para a peça da Cia. Os Crespos, Dani fazia algumas brincadeiras com o público, perguntava aos espectadores o que haviam sonhado na noite anterior ou reprovava o atraso de alguns. Dani foi organizando uma fila, parecia se comunicar com alguém com um aparelho sonoro, mas o tempo foi passando e a situação foi ficando cada vez mais constrangedora, porque o teatro não se abria para o público. Embora a situação tivesse um tom cômico, com as brincadeiras e as conversas, também tinha um tom desconfortável, porque nós não sabíamos para onde ir.

Na realidade, o espetáculo não ocorreria dentro do teatro – este se erigia apenas como uma fronteira, uma barreira que nos faria escorrer por outros caminhos. A contradição fundamental entre entrar ou não no Teatro Municipal nos fez sentir no corpo a sensação de não pertencimento, e ao mesmo tempo posicionou nossos corpos justamente na indefinição, numa encruzilhada de outras possibilidades. Logo em

seguida, no decorrer do espetáculo, descentralizado no espaço, fomos conduzidos ao Vale do Anhangabaú, e a uma reflexão profunda sobre as memórias que atravessam nossa condição histórica e nossas possíveis escolhas e intervenções no presente. Ao lado do opulento teatro, no Vale do Anhangabaú, era possível perceber a desigualdade social que marca o centro de uma cidade cheia de abismos, dado que ali habitavam muitas pessoas em situação de rua, incluindo algumas crianças que em diversas ocasiões intervinham também no curso da ação. Faces de uma mesma moeda.

Não é somente pelas palavras escritas, pelos livros e arquivos, que se conta uma história. A ação da Cia. Os Crespos nos posicionou ativamente diante da história da cidade, mobilizou nossos corpos nessa zona de fronteira e acionou também nossas memórias de pertencimento e não pertencimento. Porque a memória não se grava somente nos registros escritos ou físicos, mas também é produzida por meio de nossas ações e mobilizada na corporalidade. Naquela situação, o estranhamento em relação a uma instituição de arte como o Teatro Municipal foi inevitável, considerando ainda as diferenças entre o público que usufruiu daquele espaço, e o coletivo de teatro negro, que nos impelia enquanto público a ocupar as ruas do centro da cidade. Não por acaso, as escadarias do Municipal também se apresentam como palco de reivindicações políticas históricas, a exemplo da fundação do Movimento Negro Unificado, que ali ocorreria em 1978.

Como nos ensina a teóri-

ca mineira Leda Maria Martins, a ideia de performance se fundamenta justamente na compreensão dos gestos, do movimento, da fala e da corporalidade como locais de inscrição do conhecimento, como produtores de memória. Esta autora dialoga com um campo de pesquisas que se fortaleceu nos Estados Unidos na década de 1960 a partir de interfaces entre a antropologia e o teatro, chamado de Estudos da Performance, que aproximou perspectivas antropológicas sobre os rituais das práticas teatrais, para a produzir análises culturais e teoria social.

Nos situamos num contexto epistemológico ocidental, forjado em dinâmicas coloniais e escravistas, que toma a visualidade e a escrita como meios privilegiados para a transmissão de conhecimento. Muitos saberes são marginalizados justamente por não funcionarem conforme este regime, como é o caso de diversas tradições expressivas de matrizes ameríndias e africanas. Opera-se então uma dialética entre memória e esquecimento. Entre lembrar e esquecer. As Histórias Oficiais muitas vezes silenciam essas outras histórias, consideradas menores, mas sempre haverá resquícios, ruídos, que virão dar uma rasteira nas narrativas oficiais, nos regimes de verdade que se pretendem únicos e cristalizados. O que é esquecido dará um jeito de ser lembrado.

Leda Maria Martins, em suas pesquisas sobre o arcaísmo expressivo da diáspora africana nas Américas, mostra como essas tradições desenvolveram diversos procedimentos culturais de polifonia, que permitiram sua transcrição nos contextos

coloniais americanos. Ou seja, para que estas visões de mundo não se perdessem, foi necessário criar culturas de aparências, em que aquilo que parece nem sempre é. É o caso das práticas culturais dos congados, pesquisadas pela autora, em que descendentes de africanos puderam recriar todo um sistema simbólico e comunitário no continente americano, deslizando suas cosmologias entre símbolos cristãos sob o regime escravocrata. Ao mesmo tempo que transmite e perpetua saberes, a tradição ritual dos congados é um elemento ativo no presente e não cristalizado no passado, que permite imaginar outro mundo para além da violência colonial.

Para além do aspecto conceitual, a ideia de performance tensiona também o método de pesquisa, pois não se pode negar as implicações políticas e históricas do corpo da pessoa pesquisadora em seu campo de atuação. No relato do início do espetáculo *Alguma Coisa a Ver Com Uma Missão*, por exemplo, eu estava orientada metodologicamente pela performance como uma forma de pesquisar, de forma que as afetações e percepções sentidas e partilhadas se tornaram centrais. O foco não era o texto dramaturgicamente da peça, mas a maneira como ganhava vida. Assim, meu corpo, bem como dos demais presentes, foi enredado na ação da Cia. Os Crespos; participando do espetáculo, em maior ou menor grau éramos convocados a um posicionamento em meio à incerteza. O jogo entre entrar ou não no teatro, entre seguir ou não a viagem proposta pelo espetáculo, foi um artifício utilizado pela Cia. Os Crespos que ecoa as práticas expressivas negras de jogar com as

aparências, nos colocando em uma encruzilhada de significados confluentes e por vezes conflitantes. Desconsiderar essas camadas de afetações, excluindo minha corporalidade da produção etnográfica, esvaziaria a pesquisa de sentido.

Tudo isso não significa, por outro lado, que o conhecimento escrito seja exclusivamente opressor, nem que o conhecimento incorporado sempre conteste a ordem de poder dominante. A transmissão do saber colonial também se dá no corpo, assim como a escrita e os arquivos muitas vezes são importantes instrumentos para disputar histórias subalternas. A relação entre esses domínios do conhecimento, como foi dito, é entendida como dialética. O argumento aqui é que as análises culturais a partir dos Estudos da Performance abrem caminhos potentes, permitindo o acesso a construção da memória por meio da investigação das práticas corporais cotidianas, dos rituais, da dança, do teatro, das manifestações políticas, dos festejos e cerimônias. O rendimento dessa perspectiva contribui para mapear e aprofundar as histórias que margeiam os cânones, dado que muitas vezes elas são apagadas dos registros oficiais ou representadas de formas reducionistas e estereotipadas, justamente para garantir a sustentação dessas narrativas de poder hegemônicas. Assim se abrem perspectivas que desestabilizam pretensões coloniais de uma História única e progressiva.

Por Terra Johari Possa Terra, doutoranda da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP

Era o final de uma tarde de domingo ensolarada, em outubro de 2016. Junto a uma amiga, fui assistir pela segunda vez ao espetáculo *Alguma Coisa a Ver Com Uma Missão*, elaborado ao longo daquele ano pela Cia. Os Crespos. A Cia. Os Crespos é um coletivo de teatro negro fundamental no contexto paulistano. Formou-se em meados dos anos 2000 a partir de uma articulação de estudantes negras e negros na Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo, e desde então desenvolveu uma rica produção intelectual. Com uma trajetória de mais de uma década, naquele momento o grupo partilhava com o público sua pesquisa cênica sobre revoltas, rebeliões e revoluções negras na América Latina, que possibilitou a construção do referido espetáculo. Como pesquisadora no mestrado em Antropologia Social, acompanhando o trabalho da Cia. Os Crespos, aproveitei a ocasião para produzir etnografia.

Tomou aqui os eventos do início deste espetáculo como um elemento disparador, provocador, para discutir o potencial teórico/prático que veicula a ideia de performance. Acompanhem-me nesta encruzilhada. Naquela tarde de outubro, o espetáculo *Alguma Coisa a Ver Com Uma Missão* seria apresentado na frente do Teatro Municipal de São Paulo. Havia um contingente de pessoas, majoritariamente negras, que intuí estarem aguardando o início do espetáculo nas escadarias. Do interior do teatro, afluía outro grupo de pessoas, possivelmente saindo de uma apresentação – um público quase inteiramente branco, vale ressaltar. Esse contraste